

II SEDiAr

II Seminário de Estudos sobre Discurso e Argumentação

FACULDADE DE LETRAS/UFMG - DIAS 05, 06 E 07 DE NOVEMBRO DE 2014

BAKHTIN, ARGUMENTAÇÃO E RETÓRICA...

Maria Helena Cruz Pistori
(Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/SP)

Sandra Lima
(Universidade Federal do Espírito Santo - UFES)

Os estudos de argumentação e retórica têm sido objeto de várias teorias e retomadas mais recentes, ao menos desde a publicação do *Tratado da argumentação*. A nova retórica, de Chaïm Perelman e Lucie Olbechts-Tyteca, em 1958. Na maioria das vezes, esses trabalhos vinculam-se à retórica antiga, sobretudo a aristotélica, ora sob perspectivas filosóficas, jurídicas, pragmáticas, dialéticas, ora também discursivas. É a partir dessa última perspectiva que se propõe este simpósio, mas com a especificidade de investigar as possibilidades da Análise Dialógica do Discurso, de inspiração na obra de Bakhtin e o Círculo, para o reconhecimento e identificação dos efeitos de sentido persuasivos produzidos em textos que se expressam nos planos verbal, visual, ou até mesmo sonoros e gestuais de qualquer gênero. Na realidade, busca-se contribuir para estudos que, reconhecendo o importante papel desempenhado pela retórica ao longo dos séculos e seu potencial na formação da cidadania democrática, aliam-na aos estudos discursivos de linha bakhtiniana. Assim, o simpósio intenta avançar na compreensão dessas relações e possibilidades dialógicas de variadas formas, mas, sobretudo, (i) verificando a tradição retórica nos trabalhos de Bakhtin e o Círculo; (ii) investigando o modo como a eventual aliança entre a retórica e a teoria discursiva do Círculo pode nos auxiliar na análise, compreensão e, conseqüentemente, no ensino da argumentação como formadora da cidadania, motivando posicionamentos axiológicos críticos e conscientes; (iii) ou ainda, examinando como a análise dialógica do discurso nos permite a compreensão da argumentatividade presente em enunciados concretos. Dessa forma, propõe-se que os textos em exame sejam vistos numa perspectiva ampla, como qualquer conjunto coerente de *signos*, ideológicos por natureza, resultantes do processo de dar sentido e organizar o mundo de forma compreensivo-ativa. Isso implica enunciados que concretizem uma verdade - ou

antes, um efeito de sentido de verdade -, a partir de uma atitude participativa, dialógica e sempre interessada, uma vez que a construção de todo e qualquer sentido é sempre interessado, seja ele individual ou coletivo. Desse modo, os trabalhos do simpósio, sem descartar as contribuições da antiga e da nova retórica para análise, observarão como fundamento teórico-metodológico a fecundidade de categorias bakhtinianas, tais como *enunciado concreto*, *gêneros do discurso*, *relações dialógicas*, *entonação apreciativa e valorativa*, *tom emotivo-volitivo*, *bivocalidade*, *polifonia*, *compreensão responsivo-ativa*, *plurilinguismo* entre outras - na análise da argumentação.

Palavras-chave: Bakhtin. Retórica. Enunciado concreto. Argumentação